



EDUCAÇÃO FÍSICA E A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS E DIVERSIDADE: O TRATO DO ESPORTE NA ESCOLA

RESUMO

Este trabalho é fruto de uma experiência no Programa Institucional de Iniciação a Docência, no qual estamos inseridos na realidade escolar. Aqui vamos nos embasar na obra de Akotirene (2019) que faz um estudo sobre interseccionalidade e vamos relacionar com Valter Bracht (1997), um dos autores clássicos da educação física, e fazer uma abordagem da trato pedagógico no ensino de esportes na educação física escolar. A interseccionalidade é uma ferramenta para entender como diferentes marcadores sociais (raça, gênero e classe) se articulam para produzir opressões e como isso pode impactar nas relações sociais. Bracht (1997) destaca que a criticidade do esporte na escola, precisa ir além de reprodução de práticas esportivas. Nessa perspectiva, o relato de experiência, vai considerar as vivencias do ensino do esporte na escola, a partir da interseção entre os diversos marcadores sociais, pautando a produção de desigualdades que impactam a forma como os sujeitos/as envolvidos/as na prática pedagógica se relacionam entre si. Para essa produção, será utilizada a observação no cotidiano escolar, de novembro a junho, bem como as experiências de docência supervisionada. A partir de todos esses marcadores vamos entender como o trato do trabalho docente impacta na expectativa dos alunos ao vivenciar o esporte nas escolas e também a resistência quando se trabalha um esporte que não seja da sua preferência

Palavras-chave: Educação física, escola, interseccionalidade.

